

CAPÍTULO 5

TROMBOSE VENOSA PROFUNDA NO PÓS-OPERATÓRIO: UM RESUMO DA LITERATURA

José Pedro Rivalta Filho
Allan David do Prado
Natália Borges Moura
Stephany Cristina Boldi de Pinho
Vitória Caroline Teles Oliveira

A trombose venosa profunda (TVP) é uma condição caracterizada pela formação de coágulos sanguíneos nas veias profundas, predominantemente nos membros inferiores. No contexto pós-operatório, a TVP representa uma complicação significativa, associada a considerável morbimortalidade. A incidência varia conforme o tipo de cirurgia e os fatores de risco individuais, podendo alcançar até 50% em procedimentos ortopédicos sem profilaxia adequada. Além do impacto direto sobre a recuperação do paciente, a TVP pode evoluir para complicações graves, como a embolia pulmonar (EP), que é a principal causa de morte evitável em pacientes hospitalizados, e a síndrome pós-trombótica (SPT), que pode levar a dor crônica e edema persistente dos membros afetados. A patogênese da TVP no pós-operatório está relacionada a fatores que compõem a tríade de Virchow: estase venosa, lesão endotelial e hipercoagulabilidade. O repouso prolongado no leito, especialmente após cirurgias de grande porte, reduz o retorno venoso e favorece a formação de trombos. Além disso, o trauma cirúrgico e a resposta inflamatória sistêmica podem desencadear um estado pró-trombótico, aumentando ainda mais o risco de eventos tromboembólicos. Diante desse cenário, estratégias de prevenção, como o uso de anticoagulantes profiláticos, dispositivos de compressão pneumática e a mobilização precoce, são fundamentais para reduzir a incidência de TVP e suas complicações. O conhecimento sobre os fatores de risco e a implementação de protocolos baseados em evidências são essenciais para melhorar os desfechos clínicos dos pacientes submetidos a intervenções cirúrgicas. Este resumo tem como objetivo sintetizar as evidências atuais sobre a incidência, fatores de risco, estratégias de prevenção e manejo da TVP no período pós-operatório, com ênfase nas diretrizes e recomendações mais recentes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura científica recente, consultando bases de dados como SciELO, PubMed e ScienceDirect. Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, que abordassem a TVP no contexto pós-operatório.

Conclusão: A TVP é uma complicação comum e potencialmente grave no período pós-operatório. A identificação precoce dos fatores de risco e a implementação de estratégias de prevenção, como o uso de heparina de baixo peso molecular e dispositivos de compressão pneumática, são fundamentais para reduzir sua incidência. A mobilização precoce também se destaca como uma medida eficaz na prevenção da TVP.

REFERÊNCIAS

RODERICK, P. et al. Towards evidence-based guidelines for the prevention of venous thromboembolism: systematic reviews of mechanical methods, oral anticoagulation, dextran and regional anaesthesia as thromboprophylaxis. *Health Technology Assessment*, v. 9, n. 49, p. 1-78, 2005. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16336896/>. Acesso em: 3 abr. 2025.

PEREIRA, C. A. et al. Diretrizes sobre trombose venosa profunda da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular. *Journal of Vascular Brasileiro*, v. 20, n. 1, p. e20200247, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/qrkKryFq4fDkCHZPLBbgpdJ/>. Acesso em: 3 abr. 2025.

ALIKHAN, R.; COHEN, A. T. Heparin for the prevention of venous thromboembolism in acutely ill medical patients (excluding stroke and myocardial infarction). *The Cochrane Database of Systematic Reviews*, n. 5, p. CD003747, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24782315/>. Acesso em: 3 abr. 2025.

LOPES, A. A. et al. Mobilização precoce na fase aguda da trombose venosa profunda de membros inferiores: uma revisão de literatura. *Journal of Vascular Brasileiro*, v. 13, n. 2, p. 157-161, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/bLnWWbFdyWGm4JRcX7vt7LJ/>. Acesso em: 3 abr. 2025.